BALDUINIA, n. 38, p. 31-32, 30-XII-2012

COMENTÁRIOS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *HETEROTHALAMUS PSIADIOIDES* LESS. (ASTERACEAE: ASTEREAE) E REGISTRO DE UMA NOTÁVEL DISJUNÇÃO [1]

LEONARDO PAZ DEBLE[2] JOSÉ NEWTON CARDOSO MARCHIORI[3]
ANABELA SILVEIRA DE OLIVEIRA-DEBLE[4]

RESUMO
É registrada a ocorrência natural de *Heterothalamus psiadioides* Less. (Asteraceae: Astereae) no topo do Cerro Trindade, município de Santana do Livramento, configurando uma notável disjunção geográfica para a espécie.

Palavras-chave: Asteraceae, *Baccharis psiadioides*, Fitogeografia, Flora do Rio Grande do Sul, *Heterothalamus psiadioides*.

ABSTRACT
[Comments on the geographical distribution of *Heterothalamus psiadioides* Less. (Asteraceae: Astereae) and a remarkable disjunction record].
The natural occurrence of *Heterothalamus psiadioides* Less. (Asteraceae: Astereae) on the top of Cerro Trinidad, in the municipality of Santana do Livramento (Rio Grande do Sul, Brazil), is presently recorded, setting a remarkable geographical distribution for this species.

Key words: Asteraceae, *Baccharis psiadioides*, *Heterothalamus psiadioides*, Phytogeography, Rio Grande do Sul State flora.

INTRODUÇÃO

Por ocasião de coletas botânicas nos cerros chatos situados a leste da cidade de Santana do Livramento, na província geomorfológica da Depressão Periférica, comprovou-se a ocorrência natural de *Heterothalamus psiadioides* Less. (sin.: *Baccharis psiadioides* (Less.) J. Müller) no topo do Cerro Trindade (30º 59' 11.81" S, 55º 25' 24.48" O), junto à borda da cornija. Este registro, além de ser o ponto mais ocidental até o momento conhecido para a espécie no Rio Grande do Sul, também sinaliza uma notável disjunção, justificando a presente nota fitogeográfica.

COMENTÁRIOS

Composto de três espécies nativas (Deble, 2004), o gênero *Heterothalamus* Less., de acordo com Rambo (1954), integra o "contingente endêmico" da "flora insular" no Rio Grande do Sul, ou seja, um grupo de espécies e gêneros botânicos encontrados apenas, ou quase exclusivamente, na "região montanhosa" situada ao sul da "linha Gravataí-Jacuí-Ibicuí", bem como no Uruguai, nas serras do sul da província de Buenos Aires e na de Córdoba, no centro da Argentina.

No gênero botânico em questão, *Heterothalamus alienus* (Spreng.) O. Kuntze e *Heterothalamus rupestris* Deble, Oliveira & Marchiori distinguem-se por terem folhas lineares, inteiras ou 1-6-dentadas na metade superior, bem como aquênios 5-costados. A primeira delas, com distribuição mais ampla, ocorre naturalmente nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, bem como no Uruguai e nas províncias argentinas de Córdoba e San Luis, até os limites com Santiago del Estero e La Rioja

[1] Recebido em 15-11-2012 e aceito para publicação em 10-12-2012.

[2] Dr. Professor do Curso de Ciências da Natureza, UNIPAMPA (Dom Pedrito – RS). deble.biol@gmail.com

[3] Engenheiro Florestal, Dr. Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista de Produtividade em Pesquisa (CNPq – Brasil).

[4] Dra. Professora do Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental, URCAMP (Dom Pedrito – RS).

(Deble et al., 2005). Em Santana do Livramento, *H. alienus* foi presentemente encontrada no Cerro Florentina (30º 54' 18.61" S, 55º 24' 26.16" O), havendo registro anterior de sua ocorrência em afloramento basáltico distante cerca de 14 km a oeste da cidade, à margem da estrada que leva a Quaraí (BR 293). Menos conhecida e com distribuição restrita ao Rio Grande do Sul, *Heterothalamus rupestris* é espécie endêmica de afloramentos rochosos na Serra do Sudeste (Deble *et al.*, 2004).

Heterothalamus psiadioides Less., por sua vez, separa-se facilmente das duas anteriores por ter folhas oblongas de margem serrada na metade superior e aquênios 6-7-costados. Conhecida pelos nomes de "vassoura" e "alecrim-da-folha-larga", a espécie tem distribuição geográfica restrita, embora abundante nos locais em que se encontra. Mais freqüente na Serra do Sudeste do Rio Grande do Sul (Camaquã, Canguçu, Encruzilhada do Sul, Guaíba, Morro Redondo, Pelotas, Porto Alegre, Santana da Boa Vista, Viamão), *H. psiadioides* encontra-se, ainda, em pontos altos da Serra Geral, como na borda dos cânions da Fortaleza e Itaimbezinho (Cambará do Sul), no litoral (Torres) e no topo de alguns morros da Depressão Periférica, caso do Morro das Pedras, em São Leopoldo (Deble et al., 2005). No Morro da Polícia, em Porto Alegre, a espécie era tão freqüente que, numa única subida, Rambo (1954) contou mais de "10.000 indivíduos a cerca de 20 metros, de ambos os lados do caminho".

No estado de Santa Catarina, existem exsicatas em herbário provenientes de Garopaba, Imbituba e Laguna, inclusive da restinga litorânea (Deble et al, 2005).

No Uruguai, a espécie é assinalada para os departamentos de Treinta y Tres, Rivera e Taquarembó (Deble et al., 2005). Para os dois últimos, Brussa & Grela (2007) referem cornijas de arenito e cerros chatos como ambientes característicos, à semelhança do registrado no Cerro Trindade, em Livramento.

De todo modo, o presente registro de *Heterothalamus psiadioides* no município de Santana do Livramento amplia, significativamente, a distribuição geográfica da espécie no Rio Grande do Sul e, além de sinalizar o ponto mais ocidental de sua ocorrência no Estado, até o momento conhecido, representa uma disjunção digna de nota, por situar-se a mais de 250 km, em linha reta, da *area core* da espécie, na Serra do Sudeste.

Material coletado: BRASIL. Rio Grande do Sul, Santana do Livramento, Cerro Trindade, 12-X-2012, *L.P. Deble, J.N.C. Marchiori & A.S. de Oliveira, 14.563* (SMDB).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUSSA SANTANDER, C.A.; GRELA GONZÁLEZ, I.A. *Flora arbórea del Uruguay*. Con énfasis en las especies de Rivera y Tacuarembó. Montevideo: COFUSA. 2007. 542 p.

DEBLE, L.P. *O gênero Heterothalamus Lessing e táxones afins*. Santa Maria: UFSM, 2004. 83 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal de Santa Maria.

DEBLE, L.P.; OLIVEIRA, A.S. de; MARCHIORI, J.N.C. *Heterothalamus rupestris*, espécie nova de Asteraceae do Rio Grande do Sul. *Ciência Florestal*, Santa Maria, v. 13, n. 2, p. 1-5, 2003.

DEBLE, L.P.; OLIVEIRA, A.S. de; MARCHIORI, J.N.C. O gênero *Heterothalamus* Less. e táxones afins. *Balduinia*, Santa Maria, n. 1, p. 1-20, 2005.

RAMBO, B. Análise histórica da flora de Porto Alegre. *Sellowia*, Itajaí, n. 6, p. 9-111, 1954.